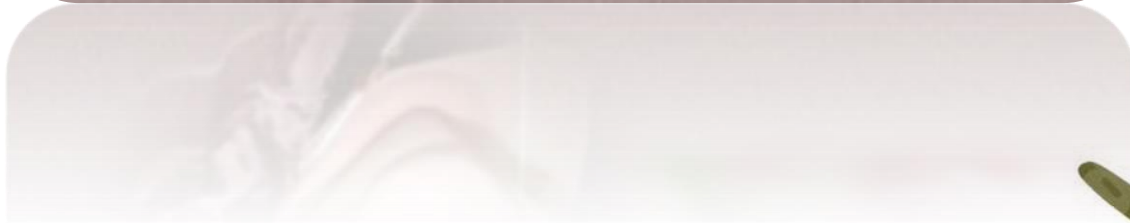


# **Suely Caldas Schubert**



Suely Caldas Schubert nasceu em Carangola, Minas Gerais, em 9 de dezembro de 1938. Residia em Juiz de Fora, no mesmo Estado. Seus pais e avós maternos e paternos eram espíritas. A mediunidade surgiu muito cedo em sua vida, a ela se dedicando por mais de sessenta anos, especialmente no âmbito da mediunidade e da divulgação do Espiritismo.

Autora de dezoito livros, era também expositora, tendo realizado palestras e participado de seminários no Brasil e no Exterior.

Entre suas obras destacamos: Dimensões Espirituais do Centro Espírita; O Semeador de Estrelas; Obsessão/Desobsessão: Profilaxia e Terapêutica Espíritas; Os Poderes da Mente; Transtornos Mentais: uma leitura Espírita; Mentes interconectadas e a lei de atração; Nas fronteiras da Nova Era; Testemunhos de Chico Xavier e Divaldo Franco: uma vida com os Espíritos.

Seu mais recente livro, Chico Xavier e Emmanuel – dores e glórias, estava com lançamento previamente agendado e foi mantido para o dia 13 de maio, pela Federação Espírita Brasileira.

Em 1986, Suely fundou, com um grupo de companheiros, a Sociedade Espírita Joanna de Ângelis, em Juiz de Fora.

Palestrante dedicada, visitava o Paraná, desde junho de 1988, quando ofereceu sua palavra em Ponta Grossa e depois em Curitiba, retornando anualmente para conferências, palestras, seminários pelo Interior e Capital.

Já se tornara praxe que ela fizesse a avant-première na semana da Conferência Estadual Espírita, com palestra matutina no Teatro da Federação Espírita do Paraná – FEP.

Em gratidão, tão logo teve notícia da sua desencarnação em 12 de maio de 2021, a FEP postou banners em seu site, Facebook, em sua página Google Meu Negócio, enviou mensagens aos seus cadastrados e produziu um vídeo para o canalFEP, externando os seus sentimentos nos seguintes termos:

Suely Caldas Schubert partiu, nesta tarde de 12 de maio de 2021. Aqui choramos a sua partida, mas guardamos a certeza de que há alegria na Espiritualidade, para a sua recepção.

Nosso sentimento é de gratidão pelo seu imenso trabalho junto ao movimento espírita, com suas palestras, seminários, livros, trazendo-nos sempre reflexões nobres e oportunas.

Guardamos a certeza de que colhe agora, ao final da jornada, os frutos dos que não se furtaram ao bom combate.

Sua vida foi um exemplo de trabalho, estudo e disposição ao bem.

Nós a teremos na lembrança por longo tempo. Todos os seus ensinamentos, as suas ponderações, que nos remeteram a horas de estudo, serão recordadas.

Ouviremos muitas vezes sua voz, reprisaremos a visão de sua figura gentil, na repetição das gravações que ela nos permitiu.

Felicidades, amiga. Repousa um pouco e, depois, se Deus permitir, retorna a nos orientar.

Muitas homenagens lhe foram tributadas e destacamos a da  
Nossos profundos sentimentos de gratidão por tudo que nos ofereceu e  
significou para o nosso Movimento Espírita, querida Suely.  
Em 13.5.2021

### **HOMENAGEM A SUELY CARLAS SCHUBERT NA 24ª CONFERÊNCIA ESTADUAL ESPÍRITA**

Ela esteve conosco por anos consecutivos, em nosso Estado.  
Especialmente, em nossa Conferência Estadual Espírita.

Por vezes, peregrinando pelas Inter-Regionais. De outras, ocupando a tribuna no Expotrade, em Pinhais. Sempre aguardada.

Tinha uma forma peculiar de expor a Doutrina, que brotava de seus lábios, atestando que a trazia em seu coração, pujante.

Aplaudida pelo conteúdo de suas exposições, buscada para os autógrafos em seus livros, era uma criatura peculiar.

Aprendemos a amá-la no convívio, mesmo que de poucas horas, a cada ano. Mas a levávamos para casa, em mídias que adquiríamos, a fim de tornar a ouvi-la, vê-la, absorvendo-lhe as reflexões.

Ela era uma pessoa muito especial. E, mais de uma vez, no café da manhã, ou em breve contato um pouco mais íntimo, ela demonstrava sua forma mais do que peculiar, que nos fazia rir.

Recordamos de um momento em que lhe dissemos que iríamos captar imagens suas, em fotos oficiais, para que, de futuro, pudéssemos utilizar em cartazes ou banners de suas conferências.

Sempre bem penteada, arrumada, com seu sorriso espontâneo, ela se deixou fotografar repetidas vezes. E, quando a fotógrafa concluiu, Suely a olhou e disse: Olhe, por favor, capriche no meu visual. Use aquele negócio, o Pet Shop.

Rimos todos ante o engano dela. E ela riu conosco.

Era assim a amiga. Podia não lembrar da fisionomia de alguém que conhecera há alguns anos e não via há muito tempo, mas não esquecia da correta citação doutrinária que precisasse utilizar para apresentar, com propriedade, a temática que se propunha.

Suely, ano passado você esteve conosco, na 23ª Conferência Estadual Espírita. Foi virtual, é verdade, mas você estava conosco.

No entanto, quando maio veio, você atendeu ao chamado da Espiritualidade e partiu.

Choramos sua partida, antecipando saudades da sua ausência física. Entendemos que sua tarefa terrena fora cumprida. E muito bem cumprida. Era tempo de retornar. Que novas tarefas a entretém no mundo espiritual, nem podemos aquilatar.

Continuará a zelar pela Casa Espírita que fundou? Continuará a oferecer a sua presença nos grupos de estudo que frequentava? Estará com nova e específica tarefa em suas mãos, entre os Espíritos amigos, sempre operosos e diligentes?

Sinceramente, quando a recordamos, com todo o carinho das nossas almas, acreditamos que você, hoje, e durante todos esses dias da 24ª Conferência, está conosco.

Saudades, amiga. Gratidão. Deus a envolva em luz e paz. Até um logo mais...

## Suely Caldas Schubert

nasceu em Carangola, Minas Gerais, em 9 de dezembro de 1938. Residia em Juiz de Fora, no mesmo Estado. Seus pais e avós maternos e paternos eram espíritas. A mediunidade surgiu muito cedo em sua vida, a ela se dedicando por mais de sessenta anos, especialmente no âmbito da mediunidade e da divulgação do Espiritismo.

Autora de dezoito livros, era também expositora, tendo realizado palestras e participado de seminários no Brasil e no Exterior. Entre suas obras destacamos: Dimensões Espirituais do Centro Espírita; O Semeador de Estrelas; Obsessão/Desobsessão: Profilaxia e Terapêutica Espíritas; Os Poderes da Mente; Transtornos Mentais: uma leitura Espírita; Mentes interconectadas e a lei de atração; Nas fronteiras da Nova Era; Testemunhos de Chico Xavier e Divaldo Franco: uma vida com os Espíritos.

Em 1986, Suely fundou, com um grupo de companheiros, a Sociedade Espírita Joanna de Ângelis, em Juiz de Fora.

Suely Caldas Schubert partiu, na tarde de 12 de maio de 2021.

Nosso sentimento é de gratidão pelo seu imenso trabalho junto ao movimento espírita, com suas palestras, seminários, livros, trazendo-nos sempre reflexões nobres e oportunas.

Fonte: site Federação Espírita do Paraná



## **Livros escritos por ela:**

- ☐ Entrevistando Kardec
- ☐ O Semeador de Estrelas
- ☐ Divaldo Franco Uma vida com os espíritos
- ☐ Obsessão e Desobsessão
- ☐ Dimensões Espirituais do Centro Espírita
- ☐ Mediunidade e obsessão em crianças
- ☐ Transtornos Mentais
- ☐ Mediunidade Caminho para ser Feliz
- ☐ Os Poderes da Mente
- ☐ Ante os tempos novos



# GALERIA DE FOTOS



**Suely com os filhos, Livia,  
Alexandre, Erika e Adriana**



**Suely com o primeiro  
neto, Humberto**

**No ano de 1984,  
na Mansão do Caminho,  
Nilson, Divaldo e Suely**



**Congresso em Brasília, Divaldo Franco, Suely e  
Nestor Masotti**



Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, MG, ladeado por Divaldo Pereira Franco e Suely Caldas Schubert



**Família Caldas**  
**1976 Mariana, Suely, Maria Lúcia, os pais Zélia e**  
**José**